

RODA DE CONVERSA - PESQUISA DE IMPLEMENTAÇÃO

COMITÊS GESTORES DE PESQUISA COMO ESTRATÉGIA DE IMPLEMENTAÇÃO

Carlos Alberto Dos Santos Treichel (treichel@usp.br)

Ana Laura Salomé Lourencetti (anasalom@usp.br)

Comitês Gestores de Pesquisa como Estratégia de Implementação

Introdução

Comitês gestores de pesquisa (CGPs) vêm sendo utilizados há anos como mecanismos de participação em pesquisas em saúde. Considerando a centralidade da participação na Ciência da Implementação, e o fato de que muitas estratégias de implementação são orientadas por esse princípio, hipotetizamos que os CGPs podem corresponder a uma estratégia de implementação multifacetada.

Objetivos

Analisar a experiência do uso de CGPs em três pesquisas de implementação, identificando eventuais estratégias de implementação operacionalizadas por meio de sua incorporação.

Metodologia

Utilizamos Grupos de Apreciação Partilhada (GAPs) com 12 participantes diretamente envolvidos nos CGPs analisados. As sessões ocorreram remotamente, em dois encontros estruturados, conduzidos por um facilitador e

um observador. Os participantes revisaram colaborativamente as 73 estratégias descritas por Powell et al. (2015), refletindo sobre sua ocorrência prática nos CGPs. O processo valorizou a interpretação coletiva em tempo real, com validação dos achados ao final de cada sessão. O principal produto foi uma tabela consensual, construída de forma colaborativa, que sistematizou as estratégias identificadas como presentes nos CGPs.

Resultados

Foram identificadas 13 estratégias de implementação, distribuídas em quatro categorias do compilado de Powell et al. (2015): “uso de estratégias avaliativas e iterativas”, “adaptação ao contexto”, “desenvolvimento de inter-relações” e “educação e treinamento”. As categorias mais representadas foram “desenvolvimento de inter-relações” (6 estratégias) e “uso de estratégias avaliativas e iterativas” (4 estratégias), o que evidencia o papel central dos CGPs na promoção da colaboração entre atores e na adaptação contínua de intervenções. Esses achados reforçam o potencial dos CGPs como mecanismos eficazes de suporte à implementação, especialmente por integrarem estratégias que favorecem a coprodução e o alinhamento com contextos locais.

Conclusões/Considerações finais

Os CGPs configuram uma estratégia de implementação multifacetada, promovendo o engajamento ativo dos atores e fortalecendo a governança colaborativa. Ao integrar múltiplas estratégias, os CGPs potencializam a adaptação contextual, a legitimidade das decisões e a sustentabilidade das intervenções, demonstrando sua relevância para pesquisas de implementação.

Palavras-chave: ciência de implementação; estratégias de implementação; coprodução.